



Trabalhos Científicos

Título: Fissura Cicatricial De Keith: Relato De Caso

Autores: HELOÍSA AMORIM TEIXEIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), DEBORAH SOUSA VINHAL (ITPAC PORTO), RAYANNE BORGES DE CASTRO CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANDRIELLE MARCIA LEAL FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), DARIO SILVA SILVA JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), ANNELISE GONDIM MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS), JANDREI ROGERIO MARKUS (ITPAC PORTO)

Resumo: Introdução: A fissura cicatricial de Keith é uma entidade congênita rara que devem ser reconhecidas ao nascimento para melhor condução do caso. Descrição do caso: Recém-nascido masculino, 3.450 g, idade gestacional 39 semanas, parto vaginal, com pré-natal completo com infecção do trato urinário no 3º trimestre. Permaneceu no alojamento conjunto, sugando ao seio materno. Ao exame físico, observou-se uma lesão labial com aspecto cicatricial sendo levantado a hipótese de Fissura Cicatricial de Keith sem fenda palatina. Normalidade dos outros sistemas. Como conduta, foi solicitada a avaliação com fonoaudiólogo e odontólogo, que conduziram o caso e acompanharam o paciente. Discussão: As fissuras de lábio são más formações congênicas, que se estabelecem precocemente na fase intra uterina e podem ocorrer como anomalias isoladas ou associadas. As causas podem ser fatores ambientais, genéticos ou a combinação destes. As fissuras pré-forame incisivo acometem total ou parcialmente o palato primário até o forame incisivo, podendo variar desde uma fissura cicatricial no lábio superior, também chamado de fissura cicatricial de Keith, até o rompimento completo do palato primário. A grande diversidade das manifestações clínicas da fissura pré-forame varia sua classificação entre dois extremos: os pequenos entalhes na mucosa do vermelhão e/ou pele do lábio (registrada na literatura como cicatriz de Keith), e o rompimento total do lábio e rebordo alveolar, passando pelo assoalho narinário e terminando no forame incisivo. Conclusão: A fissura cicatricial de Keith é rara, se apresenta como leve sinal de cicatrização dando uma aparência normal ao lábio na postura de repouso, porém no movimento de protrusão pode-se notar direcionamento e inserção anômala da musculatura orbicular formando uma depressão. O diagnóstico, no entanto, esclarece que a anomalia não prejudica a vida do RN, sendo importante o reconhecimento para condução do caso.